

INFORMATIVO PALOTINO

31/05/2024



EDITORIAL

Queridos irmãos!



Chegamos ao final do mês de maio! Mês dedicado às Mães, sobretudo, a Nossa Senhora, a Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo e **Mãe da Igreja**. Neste tempo muitas celebrações marianas aconteceram e a Mãe continua intercedendo por todos os seus filhos e filhas.

A força e a coragem do **Espírito Santo** de Deus é o dinamismo da Igreja com seus dons perenes em prol do bem comum. A **Solenidade de Corpus Christi**, vivenciada com intensidade em nossas comunidades, é um sinal visível da centralidade de nossa fé na **Pessoa de Jesus Cristo** vivo na eucaristia.

Nosso fundador, **São Vicente Pallotti**, escreveu sobre a eucaristia: *"Oh, amor infinito! Sacerdote e vítima, alimento e sustento da minha alma"* (OO CC XIII, 168).

Na liturgia do **9º Domingo do Tempo Comum**, o evangelista Marcos apresenta a temática da Lei versus a vida: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado" (Mc 2, 27-28). Jesus cura um homem com a mão seca e demonstra a necessidade de fazer o bem e cuidar continuamente da **vida**.

A vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. Se no Egito o povo era escravo, agora, em Jesus, é filho que possui uma luz viva no coração e na mente. **Uma esperança viva!**

Pe. Judinei Vanzeto, SAC
Editor



PalotinosSM

FORMAÇÃO PERMANENTE PALOTINA

Saudações a todos os colegas palotinos!

Venho recordar e convidá-los para a **Formação Permanente Palotina** que acontecerá de **10 a 19 de setembro de 2024**, no **Centro Cultural Rainha dos Apóstolos, em Vale Vêneto-RS**.

Este ano será a terceira etapa do segundo módulo. Recomendamos que pelo menos **um membro de cada Comunidade Local** possa participar, dando preferência aos que ainda não participaram.

Os temas serão: nossa saúde mental e espiritual; cuidados com os vulneráveis; o pluralismo religioso na atualidade; a realidade da Igreja em saída (missionariedade); dimensões da linguagem na homilia; partilha em grupo.

Acesso a Santa Maria: como é sabido de todos o Aeroporto de Porto Alegre está interditado devido às inundações no RS. A previsão é que não abra até setembro, tanto que não aparece opções de compra de passagem para este destino. A opção de voo mais próximo a Santa Maria, para quem precisar, é Passo Fundo-RS. Quem vem de carro, das regiões onde atuamos, não terá problemas de acesso a Santa Maria.

Dia 20 de setembro: os que estarão participando da Formação Permanente são convidados a permanecer para festejar com os colegas que estarão celebrando jubileu de ordenação ou consagração.

Qualquer dúvida estou à disposição.

Que São Vicente Pallotti continue fortalecendo a missão de cada um.

Pe. Alison Valduga, SAC
Coordenador



FESTA DE CORPUS CHRISTIEM VALE VÊNETO

A **Festa de Corpus Christi**, em Vale Vêneto-RS, é uma festa muito tradicional e conhecida. Neste ano, infelizmente, devido a todos os acontecimentos em nosso Rio Grande do Sul, a festa aconteceu, porém com uma tonalidade diferente.

Em **solidariedade** a todo o nosso povo Rio-grandense, não fizemos a festa na mesma proporção tradicional. A Missa foi às 10h e procissão na sequência. Contamos com a presença de Dom Leomar Brustolin, Arcebispo de Santa Maria, que presidiu a celebração.

Ao meio dia tivemos um simples **almoço** para ser levado para casa, com o objetivo de ajudar os atingidos pelas intempéries. Agradecemos a todos que vieram celebrar conosco!

Pe. Luiz Carlos Costa Leite, SAC - Pároco



VISITA À COMUNIDADE TERAPÊUTICA ANTÔNIO E MARIA EM SÃO SEPÉ

A Comunidade Terapêutica é atendida e coordenada pelas **Irmãs da Copiosa Redenção**, Ir. Ana Cláudia, Ir. Gabriele de Fátima e Rosilane de Oliveira.

Foi uma tarde muito dinâmica de partilhas sobre a vivência da vida religiosa consagrada, os respectivos carismas e os desafios do apostolado.

Encerramos a visita com uma belíssima celebração eucarística, presidida pelo Padre Alison Valduga, vice-reitor do Colégio Máximo Palotino.

Após seguiu um lanche preparado pelas Irmãs.

Jhenisson Rossi - Professo



PENTECOSTES NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A comunidade paroquial de Fátima do Sul-MS não realizou o tríduo de Pentecostes devido ao acúmulo de atividades por ocasião da festa da padroeira, no dia 13 de maio. Porém, realizou uma linda e expressiva **Vigília de Pentecostes**, com celebração eucarística, no sábado, à noite (25.05). Sentindo tão importante e expressiva a celebração, a comunidade pediu para repetir na noite do Domingo de Pentecostes.

Durante a celebração eucarística, após a proclamação do Evangelho, leigos das pastorais e movimentos, caracterizados de **Nossa Senhora**, apóstolos e São Vicente Pallotti, formaram um cenáculo vivo. Depois de formado o quadro, Pallotti apareceu e convocou o povo com o Apelo ao Povo:

“Todos, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, grandes e pequenos, homens e mulheres, formados, estudantes, operários, profissionais liberais, ricos e pobres, padres, leigos, religiosos e seculares, comerciantes e empresários, pecuaristas, agricultores, artistas e artesãos, comunidades e indivíduos, cada qual no seu próprio estado, na própria condição, de acordo com os próprios dons, podem dedicar-se às obras do apostolado Católico para **reavivar a fé e reacender a caridade e propagá-las em todo mundo**, amando e servindo a Igreja de Jesus Cristo, construindo o Reino de Deus aqui em Fátima do Sul” (São Vicente Pallotti 1835, adaptados a nossa realidade).

Em continuidade, o pároco, padre Manoel de Pierri, convocou o povo a se levantar para que nesta atitude preenchessem o lugar que estava vago no quadro da Rainha. Completaram o cenáculo vivo na Igreja. Padre Pierri completou a reflexão dizendo: “Convoco a todos a grande missão de evangelização na comunidade, o mundo que os discípulos foram enviados naquele dia de Pentecostes é hoje para nós, em Fátima do Sul”.

O pároco ressaltou o desejo de Pallotti: “Quero em todo tempo e lugar estar sempre no Cenáculo com Maria e os apóstolos”.

A comentarista leu: “Aos pés da cruz, Jesus dá aos apóstolos, Maria como mãe, para que sob a sua proteção materna eles pudessem cumprir a difícil missão de levar o Evangelho a todos. Foi sob a sua guarda e presença ativa que a igreja iniciou sua história missionária no dia de Pentecostes.

Em Pentecostes, os discípulos e discípulas aguardavam com Maria a vinda do **Espírito Santo**, do qual ela fora o santuário na Anunciação. Na condição de mãe e discípula, ela acalentou com carinho as demais pessoas do pequeno grupo de Jesus. Recolhidos e escondidos na sala do cenáculo, esperavam o que iria acontecer. Tinham medos, incertezas e vacilações, ela rezava com eles repassando-lhes conforto, dando-lhes o seu testemunho pessoal, comunicando a coragem para abrirem as portas e começarem a anunciar a boa notícia. E assim como gerou Jesus a cabeça da igreja, pela ação do Espírito Santo, ela em pentecostes, pela ação do mesmo Espírito, começava a gerar a igreja, o corpo místico do seu querido filho Jesus”.

Pe. Manoel de Pierri, SAC - Pároco



FORMADORES PALOTINOS PARTICIPAM DE ENCONTRO NA ÁFRICA



De 14 a 18 de maio de 2024, aconteceu um encontro de formadores palotinos na África, em Maison Pallotti em Yaoundé, Camarões. Os formadores presentes estão todos atualmente envolvidos no ministério de formação nos Camarões, Ruanda-DCR, Tanzânia-Quênia, Costa do Marfim-Burkina Faso, Malawi, Nigéria e **Moçambique**. Infelizmente, o formador zambiano não pôde viajar devido a problemas de visto.

O Padre Cosmas Onwukwe Chidiebele, secretário permanente do Encontro Continental, e o Padre Gildo Nhone, coordenador da Comissão para a Formação, moderaram o encontro. O Padre Derry Murphy, Secretário Geral da Formação, participou do encontro e apresentou uma reflexão sobre: “A Formação em tempos de crise vocacional”, enquanto o Padre Charles Beyala, Diretor do Período Introdutório à Formação da Inspeção da Santíssima Trindade, de Camarões apresentou um relatório sobre: “Os **desafios da educação africana** em relação às promessas palotinas”.

O padre Vanderlei Cargnin falou sobre a **formação econômica nos seminários** e também houve a indicação do padre Paulo Jair como novo integrante do secretariado, já que o padre Gildo vai estudar em Roma. E quanto à coordenação houve mudanças, foi escolhido o padre Charles Beyala, de Camarões.

Os formadores compartilharam a realidade atual da formação em cada uma das entidades representadas e trocaram opiniões e pontos de vista sobre questões relacionadas com a formação a medida que vão surgindo nas comunidades formadoras. Também foi focado na nossa **Vida Consagrada Palotina** e nas nossas seis Promessas e como elas são integradas nos programas de formação e na vida dos candidatos e jovens membros da nossa comunidade.

No dia 18 de maio, três confrades da Província da Santíssima Trindade, de Camarões, fizeram a **Consagração Perpétua** na Sociedade e dez estudantes fizeram a Primeira Consagração, e todos os formadores visitantes participaram deste momento solene na vida da Província.

A celebração aconteceu no Escolasticado de Nkolbisson. O presidente da celebração foi o Padre Herve Pascal Okolong, Reitor Provincial, acompanhado pelo **Reitor Geral**, Padre Zenon Hanas, e pelo Padre Derry Murphy, vice-geral, e demais confrades. Muitos membros da Sociedade viajaram para estar presentes nesta celebração da profissão. Também os membros da UAC estiveram presentes em grande número, juntamente com os colaboradores palotinos e as famílias dos estudantes.

Fonte: sac.info

COMUNIDADE LOCAL LUÍS VENDRÚSCOLO SE ENCONTRA EM NOVA ALVORADA DO SUL



No dia 20 de maio de 2024, a **Comunidade Local Luís Vandrúscolo** se reuniu para sua reunião mensal, na Paróquia São Cristóvão, em Nova Alvorada do Sul-MS, contando com a participação de quase todos seus membros.

Na referida reunião foi realizado o estudo sobre a **nucleação e entregas de paróquias**. E respondidas as questões propostas foram enviadas para a equipe provincial que analisará as respostas.

Foi organizado o cronograma das **visitas dos conselheiros provinciais à Comunidade Local**, no período de 18 a 21 de junho de 2024. E repassadas algumas datas importantes das atividades que serão realizadas na Província e na Comunidade Local.

Os padres Antônio Dalla Costa e Manoel de Pierre partilharam sobre as festividades ocorridas nas Paróquias de Fátima (Dourados e Fátima do Sul). O Padre Emerson Coutinho fez um relato da novena em preparação para a Solenidade de Pentecostes, realizada na Paróquia São Cristóvão; e Padre Filipe Gomes partilhou o início dos trabalhos, em conjunto com todas as paróquias da Comunidade Local, para a implantação do **Serviço de Animação Vocacional Palotino** (SAV) nas paróquias assistidas pelos Palotinos na Diocese de Dourados-MS. Depois os presentes saborearam um almoço substancioso, preparado por representantes da Paróquia São Cristóvão.

Seguimos realizando **nossa ação pastoral** na Diocese de Dourados, sempre pedindo forças, pela intercessão da Rainha dos Apóstolos e do pai Fundador São Vicente Pallotti, à Trindade Santa.

Pe. Emerson Gabriel de S. Coutinho, SAC - Reitor CL



I
F
O
R
M
A
T
I
V
O

P
A
L
O
T
I
N
O

70 ANOS DA MISSÃO PALOTINANO MATO GROSSO – 04

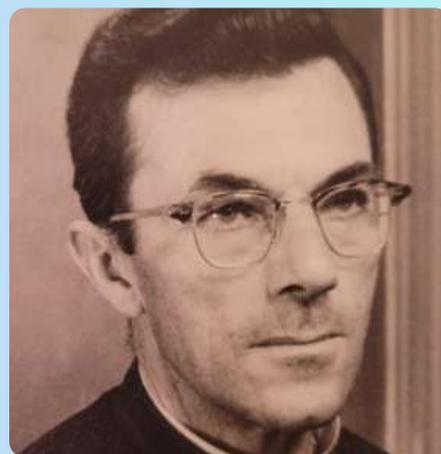
Dando mais um passo nestas narrativas da Missão Palotina no Mato Grosso, em seus primeiros anos de caminhada, segue o texto retirado do Livro sobre os 25 anos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Deodápolis-MS, p. 43-44:

“Pois bem, a missão palotina no Mato Grosso, foi andando. Pe. Luís em Amambaí e Pe. José Daniel na Vila São Pedro, ambos dedicados, ambos a penetrar a imensidão no atendimento religioso de seus habitantes. E quanto mais andavam, mais o trabalho aumentava. Tendo apenas como meios de transporte um cavalo e uma mula era difícil atender tudo.

Foi, então, que a **Província Nossa Senhora Conquistadora de Santa Maria-RS**, por meio de seus superiores, em vista da necessidade da missão, resolveu enviar ajuda. É o que se lê na Revista Rainha dos Apóstolos, maio de 1955, p. 138:

“Por isso, a 24 de janeiro de 1955, de Santa Maria, partiram mais três missionários para as missões de Mato Grosso. São eles: **Pe. José Stefanello, Pe. Genésio Trevisan e Pe. Amadeu Amadori**, sendo os dois primeiros designados para Amambaí onde chegaram no dia 03 de fevereiro, e o último para a Colônia Agrícola Nacional de Dourados, onde chegou no dia 07 de fevereiro.

Tendo sido nomeados Pe. José Stefanello e Pe. Genésio Trevisan, pároco e coadjutor, respectivamente, de Amambaí, o Pe. Luís Vendrúscolo foi transferido para a Colônia Agrícola Nacional de Dourados como pároco da futura paróquia de S. Pedro, chegando (em S. Pedro) no dia 14 de março, tendo como coadjutor o Pe. Amadeu Amadori”.



Texto retirado do Livro sobre os 25 anos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Deodápolis-MS

“A **vida dos primeiros missionários**, em tudo, foi difícil. Quem vive hoje nestas terras não tem condições de imaginar as agruras passadas naquele tempo. O próprio Pe. Luís Vendrúscolo assim se expressava: Os missionários vivem muito pobres. Numa casa pequena. Outros dormem na cantoria da igreja e na sacristia. Na varanda, que serve de cozinha, chove e quase que o menor buraco é a porta.

Fazemos muitas vezes de cozinheiros, médicos, agricultores e instrutores. Na campanha, passa-se, às vezes, meio dia com uma laranja ou um pedaço de batata.

Certa vez, **caminhando léguas em jejum** e trabalhando até a uma hora da tarde, pedi para comer. A dona da casa, meio assustada, exclamou: “Eu pensava que o padre não comia”.

Quase não se conhece o pão. O prato predileto é a mandioca, usado três vezes ao dia, e arroz. Quando há frutas nos campos, se passa bem. Não se conhece a verdura. Alguém disse: “Não sou cabrito para comer folhas”.

Por isso, a **vida é divertida e a barriga ronca**.

Dorme-se em redes, pelegos, campos, paióis e amontoados, quando em casas pequenas. Temos **esperança** que as onças e sucuris não nos engulam. Mas, no meio de tudo isso, nos consolamos, pois Jesus foi mais pobre, nasceu numa estrebaria” (Revista Rainha, abril 1955, p. 127).

Pe. Valmor Righi, SAC



CONSELHO GESTOR CRIA COMITÊ DE CRISE E DEFINE A 1ª DESTINAÇÃO DE RECURSOS DA CAMPANHA “É TEMPO DE CUIDAR DO RS”

Uma reunião online na manhã de terça-feira, 28 de maio de 2024, marcou o primeiro encontro do Conselho Gestor da Campanha em favor às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul: “É Tempo de Cuidar do RS”. Indicado pelo episcopado na reunião da última sexta-feira, o grupo é composto pelos bispos das arquidioceses e dioceses mais afetadas do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e Cachoeira do Sul.

Os bispos participantes do encontro avaliaram que este Comitê de Gerenciamento de Crise deverá sugerir passos e formas de destinação dos recursos e que, por isso, a maior parte do valor arrecadado deverá ser destinada a partir do que for indicado pelo Comitê.

Fonte: CNBB Nacional



DESABRIGADOS VOLTAM PARA SUAS CASAS

Depois de 25 dias os desabrigados da enchente que atingiu a Região Metropolitana de Porto Alegre deixaram as dependências da **Paróquia Nossa Senhora de Fátima do bairro IAPI**, em Porto Alegre-RS.

Segundo o pároco, **padre Ailton Joaquim de Oliveira**, em muitos bairros ainda há água nas casas. “Mas a maioria conseguiu voltar para casa, outros foram para casa de parentes e outros alugaram casas. Então, foi possível que nós fechássemos o nosso abrigo mesmo porque os voluntários estão cansados e os abrigados também não aguentavam mais. Também os que estavam na **Editora Rainha** e **Paróquia São Vicente Pallotti** deixaram o local. Não foi fácil para ninguém este tempo, mas estamos bem”, frisou.



CAMPANHA SOLIDÁRIA

SOS CHUVAS

ENTIDADE PALOTINA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-EPAS

DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX ↓

sosrs@pallotti.com.br

APOIO:

Pallotti **PALLOTTI** **EPEC** **MUSEU VICENTE PALLOTTI** **Projeto Pallotti** **FAPAS** **Maximo Pallotti** **Rainha**

Pallotti

Campanha de arrecadação para as vítimas das chuvas



50 ANOS DA MISSÃO PALOTINA NO ESTADO DO AMAZONAS

Todo acontecimento tem um início. Muitas vezes tranquilo, outras vezes violento, mas tranquilo ou violento, é o Mistério Pascal de Cristo agindo em nossa história. “A 07.03.1974, vi desembarcar do navio Lobo de Almada dois gigantes gaúchos, PP. Ilvo e Elói. Aí começou uma nova era para a nossa Missão”. O relato da chegada em Manaus-AM dos **Padres Ilvo Rorato, Elói Roggia (hoje nosso querido Dom Elói) e José Maslanka**, o primeiro padre palotino que chegou no Amazonas.



(Da esquerda para a direita: PP. Celestino Ceretta, Bonfilho Stefanello, Hilário Cervo, Ilvo Roratto (provincial), Elói Roggia, José Maslanka e Belino Costabeber)

Os Pe. Palotinos da **Província de Nossa Senhora Conquistadora**, que têm sede em Santa Maria, estão abrindo uma missão religiosa no Amazonas. A fim de iniciarem este novo trabalho apostólico viajaram para Manaus dois sacerdotes gaúchos: o Pe. Ilvo Rorato e o Pe. Elói Roggia, os quais vão lá encontrar o Pe. José Maslanka, que será o terceiro membro da equipe (Correio do Povo)[2].

Maslanka não era padre de nossa Província. Ele era polonês, um gringo que veio de longe. Um padre do **Velho Mundo em Missão no Novo Mundo**. Foi acolhido pela nossa Província, e pertencia a Delegação Polonesa Mãe da Misericórdia, sediada no Rio de Janeiro (Hoje denominada Região Mãe da Misericórdia). Padre José Maslanka chegou em 1971 no Brasil, sendo acolhido na época em que Pe. José Pillon era o Provincial da Província Nossa Senhora Conquistadora.

O Navio Lobo D'Almada

Uma cena ainda comum nos portos de Manaus-AM e toda região Amazônica, o uso para o transporte fluvial das embarcações, feitas de madeira, tradicionalmente chamados pelo povo de “Motor” ou “Recreio”. Quando a embarcação é de ferro e com um tamanho considerável, é chamada de navio.



O **Navio Lobo D'Almada**, no qual Dom Elói desembarcou em Manaus, junto com Pe. Ilvo Rorato, possuía duas classes - A primeira classe, onde os passageiros dormiam em camarotes; e a segunda classe onde os passageiros dormiam em redes, sendo esta classe dividida entre homens e mulheres: no segundo nível ficavam as mulheres; e no terceiro, rente ao nível das águas, ficavam os homens. Estes navios foram construídos na Holanda e chegaram ao Brasil na primeira metade da década de cinquenta, ainda na era Vargas.

O navio Lobo D'Almada ficou em operação até a primeira metade da década de 80, do século XX.

Pe. Emerson Gabriel Coutinho, SAC



PRIMEIROS MISSIONÁRIOS DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA CONQUISTADORA NO ESTADO DO AMAZONAS

Dom Elói Roggia. Natural de Faxinal do Soturno-RS, nasceu em 16 de setembro de 1942. Foi ordenado padre em 19 de setembro de 1971, em Caiçara-RS, por Dom Bruno Maldaner. Após a ordenação exerceu seu ministério no **Seminário Menor São José em Faxinal do Soturno.** Foi Pároco na Paróquia São Roque, em 1973, em sua terra natal. Neste mesmo ano foi enviado para a **Missão Palotina no Estado do Amazonas**, atuando na mesma de 1974 a 1982, auxiliando na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Manaus-AM, junto a Pe. Ilvo Roratto, e em Novo Airão-AM, com o Pe. José Maslanka, e depois, como pároco da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Anori, Prelazia de Coari-AM. Depois atuou em Rondônia, de 1983 a 1989, como Pároco na Paróquia São Francisco de Assis, em Ariquemes-RO. De 1990 a 1995, foi pároco da Paróquia São Roque, em Coronel Vivida-PR. De 1996 a 1998 foi Ecônomo Provincial. De 1999 a 2005 foi pároco da Paróquia São Vicente Pallotti, em Palotina-PR. Estava trabalhando, novamente, em Coronel Vivida-PR, em 2006, quando foi nomeado bispo da Prelazia de Borba, em 03 de maio, pelo Papa Bento XVI. Em 14 de julho de 2006, foi ordenado bispo pelas mãos de Dom Anuar Battisti, Dom Francisco Carlos Bach e Dom Gutemberg Freire Régis, CSSR. É bispo emérito da atual Diocese de Borba-AM.

Relata dom Elói: “No dia 07 de maio de 1974, Pe. Ilvo e eu desembarcamos no Porto de Manaus depois de 5 dias e seis noites de viagem de barco, o **Lobo D’Almada**, navio, de Belém a Manaus. Em Manaus estava nos esperando no porto o Pe. José Maslanka, padre polonês, que já um tempo estava em Manaus como uma pessoa disponível, procurando satisfazer o seu desejo missionário. Do Porto de Manaus fomos para a casa dos Freis Capuchinhos na **Praça XIV**, onde ficamos hospedados 40 dias. O Pe. Ilvo disse que tinha como objetivo da Província atender uma capela dos capuchinhos na Praça XIV, a Capela Nossa Senhora de Fátima. Então, no dia seguinte após a nossa chegada, o Pe. Ilvo junto com o Frei Miguel, que atendia aquela capela, ia todos os dias na capela de manhã para rezar Missa e, à noite, também para rezar a Missa, na Praça XIV, onde tem a capela. E eu estava à espera que as coisas se definissem, porque não estava claro o que eu ia fazer. Só estava definido que o Pe. Ilvo ficaria atendendo uma Paróquia em Manaus (a Capela logo, em maio, ficou Paróquia), e eu atenderia o interior.”

Pe. Ilvo Santo Roratto. Foi ordenado padre em dia 09 de julho de 1961, na cidade de Ivorá-RS, pela imposição das mãos de Dom Luís Víctor Sartori. Após ordenado padre trabalhou de 1962-1965, em Santa Maria-RS, no Colégio Máximo Palotino. De 1966-1973 trabalhou com as vocações. Em 1974 foi enviado a Manaus para assumir a **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, no Bairro Praça XIV. Em 1978, foi nomeado Reitor Provincial.

Após a Reitoria, Pe. Ilvo não retornou mais para a Missão no Amazonas. Trabalhou no Rio Grande do Sul de 1981 até 1984, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Cruz Alta. Também foi membro do **Conselho Provincial em Santa Maria.** Em 1985, Pe. Ilvo deixou Cruz Alta e foi para o município de Juína-MT. De 1988 a 1993 foi para Rondônia, onde exerceu seu apostolado; iniciou em Ariquemes-RO, e foi auxiliar na Paróquia São Francisco de Assis, e na Paróquia São Luiz Gonzaga, em Porto Velho-RO. Em 04 de setembro de 1988, assumiu a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Alto Paraíso-RO. De 1994 a 2000, esteve em Mato Grosso do Sul, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Foi transferido para Belo Horizonte-MG, e lá permaneceu de 2001 ao início de 2009.

JAZIGO DOS PALOTINOS

Retornou para o Mato Grosso do Sul no começo de 2009, servindo na Paróquia Nossa Senhora Aparecida junto com o Pe. Valmor Righi, em Deodópolis, permanecendo nessa missão até a sua morte em 07 de julho do mesmo ano. **Pe. Ilvo Roratto** está sepultado no Cemitério Fátima do Sul (MS), onde se acha o **Jazigo dos Palotinos** que guarda os corpos do **Irmão Odone Pedro Milanesi** (1923-1994), do **Pe. Antônio Segatto** (1926-2006) e do **Pe. Aquiles Pio Redin** (1925-2008).

Pe. Emerson G. Coutinho, SAC





ASSINE
O MELHOR
conteúdo
CATÓLICO

IMPRESSA OU DIGITAL

Receba o melhor conteúdo católico diretamente em sua casa com a versão impressa, ou opte pela comodidade da versão digital e tenha acesso a qualquer hora, em qualquer lugar. Não perca essa oportunidade de fortalecer sua fé e enriquecer sua espiritualidade.

R\$ 119,⁹⁰
IMPRESSA

R\$ 39,⁹⁰
DIGITAL

**Facilitando sua
experiência de compra**

Aceitamos PIX*, depósito, cartões (débito e crédito) por link de pagamento e boleto**.

Escolha a forma mais conveniente e **garanta já sua assinatura** ou presenteie alguém!

contato@**rainha**oficial.com.br

 **51 99649-2003**

*Enviar o comprovante por E-mail ou WhatsApp (PIX e Depósito).

**Em até 2x com adicional de apenas R\$5,00 por parcela + Taxa de envio.

**Há 101 anos,
evangelizando
gerações!**



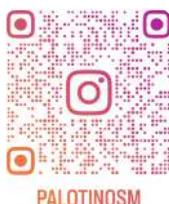
COMUNICADO IMPORTANTE!

Informamos que não temos mais disponíveis os exemplares do mês de Março e Abril de 2024. Caso possua interesse no exemplar, poderemos disponibilizar aos assinantes, o acesso digital.



**I
N
F
O
R
M
A
T
I
V
O

P
A
L
O
T
I
N
O**



PALOTINOSM



Palotinos**SM**

INFORMATIVO PALOTINO

Província Nossa Senhora Conquistadora
Jornalista responsável: Pe. Judinei Vanzeto, SAC
E-mail: comunicacaopallottism@gmail.com
Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil